



**Misericórdia de
Mangualde**

Relatório de Gestão

Período findo em 31 dezembro 2016



Índice

1.	Introdução	2
2.	Relatório por valências	4
2.1.	Creche	4
2.2.	Lares	5
2.3.	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	6
2.4.	Outras valências	7
3.	Análise de Gastos e Rendimentos	8
4.	Demonstrações financeiras da Gerência	9
4.1.	Balancete referente a 31 dezembro 2016	9
4.2.	Evolução da Gestão	10
4.3.	Rendimentos, Gastos e Resultados	11
4.4.	Investimentos	13
4.5.	Demonstração dos resultados por valências	14
5.	Perspetivas	14
6.	Aplicação do Resultado Líquido	14
7.	Informações Complementares	14
8.	Demonstrações Financeiras	16



1. Introdução

“Os sete pecados capitais responsáveis pelas injustiças sociais são: riqueza sem trabalho; prazeres sem escrúpulos; conhecimento sem sabedoria; comércio sem moral; política sem idealismo; religião sem sacrifício e ciência sem humanismo.” (Mahatma Gandhi)

É com muita honra e imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Atividades e Contas de 2016, dando assim cumprimento à alínea b), do n.º 2, do Art.º 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

O exercício de 2016 caracterizou-se pela melhoria significativa da qualidade dos serviços e cuidados prestados aos utentes, garantindo serviços de excelência, assentes em práticas que conduzam à constante melhoria do seu bem-estar. No cumprimento desse desiderato foram implementadas diversas medidas com implicações no aumento de custos, nomeadamente:

- Reforço do quadro e pessoal ao nível dos serviços de saúde e dos serviços de limpeza;
- Melhoria das condições de trabalho, dotando os recursos humanos de competências e meios necessários;
- Atualização da massa salarial, por força da promoção, progressão na carreira, aplicação do novo contrato coletivo de trabalho e atualização do salário mínimo nacional;
- Implementação de medidas de eficiência energética;
- Adequação de espaços da UCC a mais dois quartos de gestão privada;
- Aquisição de novos equipamentos sociais.

Não podendo descuidar a garantia da sustentabilidade financeira da instituição, em contrapartida, foram postas em prática, medidas que reduziram gastos, nomeadamente:

- Cessação do contrato de limpeza da UCCI;
- Revisão dos contratos de manutenção do sistema AVAC e recolha de resíduos hospitalares;
- Revisão dos contratos de fornecimento de energia;
- Utilização racional da energia e eficiência energética das infraestruturas e equipamentos coletivos;
- Implementação de medidas de eficiência energética.

Assim, os gastos globais aumentaram em 102 823,64 €, em comparação com o ano de 2015, para o qual contribuiu significativamente o acréscimo dos gastos com pessoal em 170.812,84€, compensado, em parte, com a redução de 29.538,56€ em fornecimentos e serviços externos, 15.670,19 € em perdas por imparidades e 23.640,36 € em Outros custos e perdas Operacionais.



Por outro, procurou-se consolidar o aumento das receitas, através da garantia de uma taxa de ocupação, em todas as unidades da SCMM, na ordem dos 95%, da atualização das mensalidades dos utentes e da implementação de camas de gestão privada.

Deste modo, as receitas aumentaram 145.558,21 € (5 %) face ao período anterior.

Em consequência, no exercício de 2016, verificou-se um resultado líquido positivo de 108.261,54 €, o que representa um aumento de 42.734,57 € (65%) em relação ao exercício anterior de 2015, confirmando-me, deste modo, uma gestão equilibrada, rigorosa e eficiente, condições essenciais à sustentabilidade financeira da Instituição.

Por outro lado, verificou-se um *cash flow* de 269.658,56 €, a que corresponde a uma variação positiva de 48.440,71 €, relativamente a 2015.

No ano de 2016, a Misericórdia de Mangualde continuou a ser a Instituição dos mais necessitados, procurando, sempre que possível, dar uma resposta positiva e adequada aos muitos pedidos de ajuda que diariamente chegaram ao seu Gabinete Social. Nas estruturas residenciais para idosos recebemos 150 idosos, de quem cuidámos diariamente. É nesta resposta social que mais se salienta a preocupação de continuarmos a apoiar aqueles que mais precisam. Os números não deixam dúvidas, 15% dos nossos Utentes dos Lares continuam a pagar menos de 400 €/mês e a média geral das mensalidades é de 530€/mês, muito abaixo dos valores de referência. Mesmo com mensalidades significativamente inferiores aos valores de referência, os resultados apurados no Lar Morgado do Cruzeiro e no Lar Nossa Senhora do Amparo são amplamente positivos, correspondendo a 107.814,99 € e 25.875,42 €, respetivamente.

A UCCI, apesar de ter um resultado líquido negativo de 40.858,55€, verificou-se uma redução de 10.600,50 € face a igual período do ano anterior. Aquele resultado deveu-se fundamentalmente ao aumento de receitas por via das camas de gestão privada e à redução de gastos de fornecimentos e serviços externos.

A creche “Mariazinha Lemos” aumentou o resultado positivo em 1.211,38€ face ao ano de 2015, em virtude do aumento de frequência de crianças que, no final do ano, atingiu 100% da frequência autorizada, com 42 crianças.

Sabemos que os bons resultados conseguidos no ano de 2016 são fruto do esforço e dedicação diária de todos os colaboradores, voluntários e elementos da Mesa Administrativa, a quem manifesto o meu profundo reconhecimento e agradecimento. Este é o caminho que teremos de continuar a percorrer, procurando sempre os melhores resultados, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento da Misericórdia de Mangualde. Só assim poderemos continuar a afirmar-nos como a maior empresa de economia social do nosso Território ao serviço da comunidade, em especial dos mais frágeis e vulneráveis.

O Provedor

José Tomás



2. Relatório por valências

As principais valências da Instituição durante o ano de 2016:

2.1. Creche

No ano 2016 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego.

Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		CRECHE		
Descrição	2016	2015	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	53 223,19	49 897,17	3 326,02	6,7%
Subsídios à exploração	106 049,50	104 985,03	1 064,47	1,0%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(8 589,17)	(8 713,88)	124,71	(1,4%)
Fornecimentos e serviços externos	(14 820,15)	(14 760,84)	(59,31)	0,4%
Gastos com o pessoal	(112 761,88)	(111 536,34)	(1 225,54)	1,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(2 804,87)	0,00	(2 804,87)	0,0%
Outros rendimentos	5 318,96	4 988,45	330,51	6,6%
Outros gastos	(443,46)	(965,04)	521,58	(54,0%)
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	25 172,12	23 894,55	1 277,57	5,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 954,24)	(4 290,71)	336,47	(7,8%)
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	21 217,88	19 603,84	1 614,04	8,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	300,37	664,37	(364,00)	(54,8%)
Juros e gastos similares suportados	(290,37)	(251,71)	(38,66)	15,4%
Resultado líquido do período	21 227,88	20 016,50	1 211,38	6,1%



2.2. Lares

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. A Instituição presta apoio à Terceira Idade com os serviços de Lar. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Esta situação repercute-se nos Lares da Instituição, com a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas que as próprias famílias já não conseguem cuidar por falta de conhecimentos adequados. Esta situação conduziu, também, a um reforço de cuidados de enfermagem, de pessoal cuidador de lar e ainda à compra de numeroso equipamento adequado aos acamados.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		LNSA		
Descrição	2016	2015	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	557 926,81	505 368,10	52 558,71	10,4%
Subsídios à exploração	245 644,99	241 692,07	3 952,92	1,6%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(85 713,88)	(83 882,53)	(1 831,35)	2,2%
Fornecimentos e serviços externos	(182 313,96)	(180 767,64)	(1 546,32)	0,9%
Gastos com o pessoal	(500 529,63)	(441 639,43)	(58 890,20)	13,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 907,74)	0,00	(1 907,74)	0,0%
Outros rendimentos	30 104,55	28 228,07	1 876,48	6,6%
Outros gastos	(7 044,75)	(14 600,15)	7 555,40	(51,7%)
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	56 166,39	54 398,49	1 767,90	3,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(30 255,85)	(32 626,89)	2 371,04	(7,3%)
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	25 910,54	21 771,60	4 138,94	19,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 389,33	3 073,03	(1 683,70)	(54,8%)
Juros e gastos similares suportados	(1 424,45)	(1 166,94)	(257,51)	22,1%
Resultado líquido do período	25 875,42	23 677,69	2 197,73	9,3%



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS				
Descrição	2016	2015	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	446 763,99	419 126,06	27 637,93	6,6%
Subsídios à exploração	341 917,28	314 818,45	27 098,83	8,6%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(75 111,52)	(81 562,87)	6 451,35	(7,9%)
Fornecimentos e serviços externos	(152 231,84)	(157 713,42)	5 481,58	(3,5%)
Gastos com o pessoal	(463 282,92)	(424 533,20)	(38 749,72)	9,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 577,20)	0,00	(1 577,20)	0,0%
Outros rendimentos	23 728,73	25 380,37	(1 651,64)	(6,5%)
Outros gastos	(3 598,73)	(14 058,03)	10 459,30	(74,4%)
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	116 607,79	81 457,36	35 150,43	43,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 833,97)	(19 670,65)	10 836,68	(55,1%)
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	107 773,82	61 786,71	45 987,11	74,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 314,18	2 906,90	(1 592,72)	(54,8%)
Juros e gastos similares suportados	(1 273,01)	(1 106,65)	(166,36)	15,0%
Resultado líquido do período	107 814,99	63 586,96	44 228,03	69,6%

2.3. Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados que presta, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.



Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		UCCI		
Descrição	2016	2015	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	905 949,02	855 825,04	50 123,98	5,9%
Subsídios à exploração	0,00	44,07	(44,07)	(100,0%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(71 841,48)	(68 160,31)	(3 681,17)	5,4%
Fornecimentos e serviços externos	(293 034,91)	(327 072,78)	34 037,87	(10,4%)
Gastos com o pessoal	(501 793,01)	(429 845,63)	(71 947,38)	16,7%
Outros rendimentos	40 458,02	48 026,44	(7 568,42)	(15,8%)
Outros gastos	(4 072,29)	(7 967,37)	3 895,08	(48,9%)
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	75 665,35	70 849,46	4 815,89	6,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(87 791,46)	(89 946,90)	2 155,44	(2,4%)
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	(12 126,11)	(19 097,44)	6 971,33	(36,5%)
Juros e rendimentos similares obtidos	750,95	1 661,07	(910,12)	(54,8%)
Juros e gastos similares suportados	(29 483,39)	(34 022,68)	4 539,29	(13,3%)
Resultado líquido do período	(40 858,55)	(51 459,05)	10 600,50	(20,6%)

2.4. Outras valências

Neste ponto encontram-se as valências “Imóveis”, referente aos rendimentos dos imóveis que se encontram arrendados, “Culto”, onde se incluem as atividades religiosas na Igreja da Misericórdia e no Santuário da Nossa Senhora do Castelo e Apoio Social, onde se inclui o apoio dado aos refugiados.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

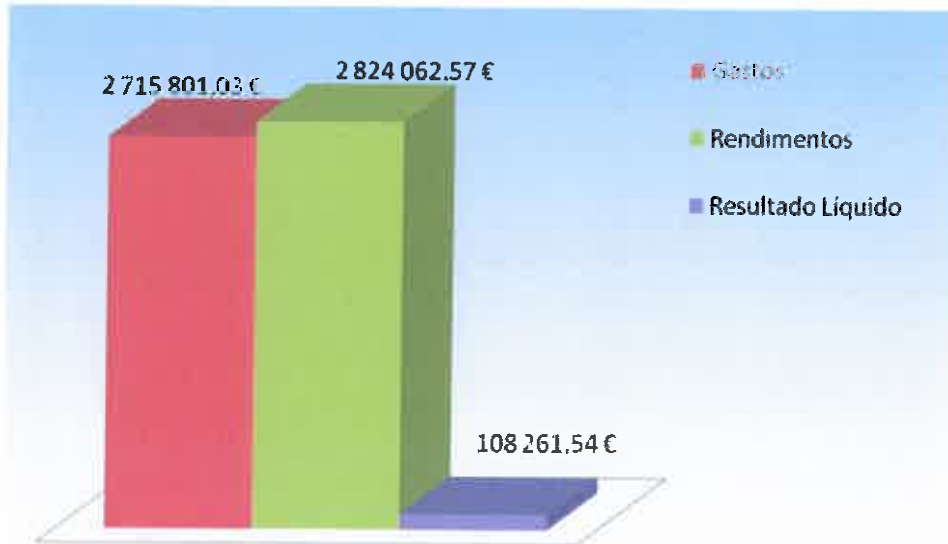
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		CULTO				IMÓVEIS				APOIO SOCIAL			
Descrição	2016	2015	Var	Var%	2016	2015	Var	Var%	2016	2015	Var	Var%	
Vendas e serviços prestados	60 €	60 €	0 €	0,0%									
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1 483)	(1 509)	26 €	(1,7%)					(317)	0 €	(317)	0,0%	
Fornecimentos e serviços externos	(23 090)	(14 321)	(8 769)	61,2%	(3 154)	(3 552)	398 €	(11,2%)	(4)	0 €	(4)	0,0%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					0 €	(21 960)	21 960 €	(100,0%)					
Outros rendimentos	20 093 €	19 371 €	722 €	3,7%	29 069 €	52 388 €	(23 319)	(44,5%)	14 000 €	0 €	14 000 €	0,0%	
Outros gastos	(8 683)	(11 344)	2 661 €	(23,5%)	(22)	(277)	255 €	(92,0%)	(1 707)	0 €	(1 707)	0,0%	
EBITDA - Result antes dep, gastos de financ	(13 102)	(7 742)	(5 360)	69,2%	25 893	26 600	(707)	(2,7%)	11 972 €	0 €	11 972 €	0,0%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 832)	(3 337)	(496)	14,9%	(26 729)	(5 819)	(20 910)	359,3%					
Resultado líquido do período	(16 935)	(11 079)	(5 856)	52,9%	(836)	20 781 €	(21 617)	(104,0%)	11 972 €	0 €	11 972 €	0,0%	



3. Análise de Gastos e Rendimentos

(em euros)

Gastos		Rendimentos	
61	243 055,63 €	71	
62	668 648,78 €	72	1 963 923,01 €
63	1 578 367,44 €	73	
64	161 397,02 €	74	
65	6 289,81 €	75	693 611,77 €
66		76	
67		77	
68	25 571,13 €	78	162 772,96 €
69	32 471,22 €	79	3 754,83 €
2 715 801,03 €		2 824 062,57 €	
Resultado Líquido		108 261,54 €	





4. Demonstrações financeiras da Gerência

4.1. Balancete referente a 31 dezembro 2016

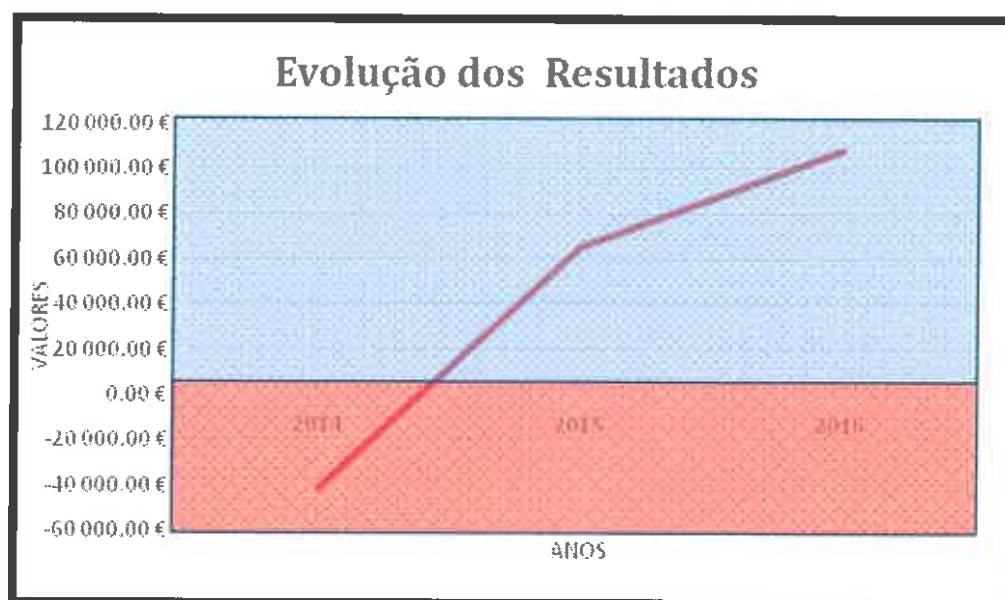
O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2016 apresenta o seguinte detalhe:

Cont. Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11 Caixa	604 645,27	603 285,09	1 360,18	0,00
12 Depósitos à ordem	3 522 190,75	2 960 989,67	561 201,08	0,00
13 Outros depósitos bancários	609 000,00	299 000,00	310 000,00	0,00
21 Clientes e Utentes	2 268 869,16	2 053 658,65	243 509,14	28 298,63
22 Fomecedores	978 379,21	1 065 561,52	4,64	87 186,95
23 Pessoal	1 055 871,84	1 056 068,88	0,00	197,04
24 Estado e outros entes públicos	517 339,77	550 939,16	7 479,40	41 078,79
25 Financiamentos obtidos	138 334,98	1 824 010,12	0,00	1 685 675,14
26 Fundadores/patroc/doadores/irmãos	10 650,74	4 654,98	5 995,76	0,00
27 Outras contas a receber e a pagar	639 377,65	840 602,10	52 252,13	253 476,58
28 Diferimentos	2 010,51	1 523,92	486,59	0,00
31 Compras	265 228,16	265 228,16	0,00	0,00
32 Mercadorias	12 476,45	500,29	11 976,16	0,00
33 Matérias-primas, subsidiárias e consumo	284 269,52	261 491,89	22 777,63	0,00
41 Investimentos financeiros	3 558,69	53,21	3 520,41	14,93
42 Propriedades de investimento	290 488,96	91 851,12	290 488,96	91 851,12
43 Activos fixos tangíveis	5 285 427,06	1 675 942,72	5 282 721,06	1 673 236,72
44 Activos intangíveis	2 789,15	1 265,44	2 789,15	1 265,44
45 Investimentos em curso	96 974,04	35 424,00	61 550,04	0,00
51 Fundos	0,00	714 690,07	0,00	714 690,07
56 Resultados transitados	99 771,55	1 359 698,88	99 771,55	1 359 698,88
59 Out variações nos fundos patrimoniais	29 103,37	942 055,42	0,00	912 952,05
61 Custo das merc. Vend. e mat. consumidas	245 564,56	245 564,56	0,00	0,00
62 Fomecimentos e serviços externos	674 978,74	674 978,74	0,00	0,00
63 Gastos com o Pessoal	1 801 159,40	1 801 159,40	0,00	0,00
64 Gastos de depreciação e amortização	164 797,07	164 797,07	0,00	0,00
65 Perdas por imparidade	6 289,81	6 289,81	0,00	0,00
68 Outros gastos	26 007,74	26 007,74	0,00	0,00
69 Gastos de financiamento	32 531,74	32 531,74	0,00	0,00
72 Prestações de serviços	1 975 777,80	1 975 777,80	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	693 611,77	693 611,77	0,00	0,00
78 Outros rendimentos	162 958,87	162 958,87	0,00	0,00
79 Juros, dividendos out rendimentos similares	3 754,83	3 754,83	0,00	0,00
81 Resultado líquido do período	2 889 589,54	2 997 851,08	0,00	108 261,54
Totais	25 393 778,70	25 393 778,70	6 957 883,88	6 957 883,88



4.2. Evolução da Gestão

Encerrado o período com um resultado líquido positivo de 108.261,54€ e um *cash-flow* de 269.658,56€ concluímos que se verificou, em relação ao período anterior, uma variação positiva de 42.734,57€ no resultado líquido e de 48.440,71€ no *cash-flow*.



Apresenta-se de seguida a execução orçamental do período de 2016 por rubrica :

Rubricas	Total 2016	Orçamento 2016	Variação	Var%
72 - Vendas Prestação de Serviços	1 963 923,01 €	1 843 780,00 €		
75 - Subsídios à exploração	693 611,77 €	651 460,00 €		
78 - Outros Proveitos Operacionais	162 772,96 €	103 610,00 €		
79 - Proveitos e Ganhos Financeiros	3 754,83 €	7 490,00 €		
Total do Rendimentos e Ganhos	2 824 062,57 €	2 606 340,00 €	217 722,57 €	8%
Rubricas				
61 - Custo das matérias consumidas	243 055,63 €	253 820,00 €		
62 - Fornec. e serviços externos	668 648,78 €	627 230,00 €		
63 - custos c/ pessoal	1 578 367,44 €	1 500 460,00 €		
64 - Gastos de depreciação e Amortização	161 397,02 €	144 120,00 €		
65 - Imparidades/dívidas a receber	6 289,81 €			
68 - operacionais	25 571,13 €	34 380,00 €		
69 - Custos e Perdas Financeiras	32 471,22 €	36 100,00 €		
Total dos Gastos e Perdas	2 715 801,03 €	2 596 110,00 €	119 691,03 €	5%
resultado Líquido do exercício	108 261,54 €	10 230,00 €		



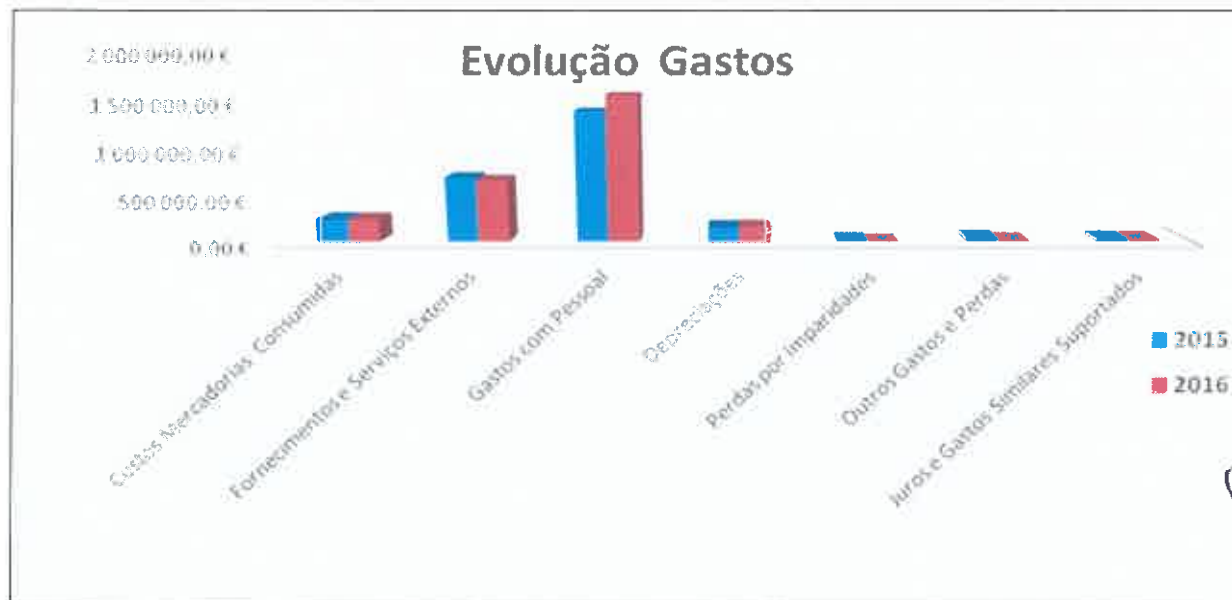
O orçamento aprovado para 2016 foi realizado na sua totalidade, e na execução do orçamento ao nível das grandes rubricas de “Rendimentos e Ganhos” e “Gastos e Perdas” não existiram variações significativas (superiores a 8%).

4.3. Rendimentos, Gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos períodos de 2015 e 2016:

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

<u>Rendimentos</u>	2016	%	2015	%	Diferença
Vendas/Prestação de Serviços	1 963 923,01 €	69,54%	1 830 276,37 €	68,33%	133 646,64 €
Subsídios à Exploração	693 611,77 €	24,56%	661 539,62 €	24,70%	32 072,15 €
Outros Rendimentos Operacionais	162 772,96 €	5,76%	178 383,00 €	6,66%	-15 610,04 €
Juros e outros rendimentos similares	3 754,83 €	0,13%	8 305,37 €	0,31%	-4 550,54 €
	2 824 062,57 €	100%	2 678 504,36 €	100%	145 558,21 €
<u>Gastos</u>					
Custos Mercadorias Vendidas e Consumidas	243 055,63 €	8,95%	243 828,10 €	9,33%	-772,47 €
Fornecimentos e Serviços Externos	668 648,78 €	24,62%	698 187,34 €	26,72%	-29 538,56 €
Gastos Com o Pessoal	1 578 367,44 €	58,12%	1 407 554,60 €	53,87%	170 812,84 €
Amortizações	161 397,02 €	5,94%	155 690,88 €	5,96%	5 706,14 €
Perdas por Imparidades/ dividas a receber	6 289,81 €	0,23%	21 960,00 €	0,84%	-15 670,19 €
Outros Gastos e Perdas Operacionais	25 571,13 €	0,94%	49 211,49 €	1,88%	-23 640,36 €
Gastos de Financiamento	32 471,22 €	1,20%	36 544,98 €	1,40%	-4 073,76 €
	2 715 801,03 €	100%	2 612 977,39 €	100%	102 823,64 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	108 261,54 €		65 526,97 €		42 734,57 €
Cash Flow	269 658,56 €		221 217,85 €		48 440,71 €



Da comparação da evolução dos Rendimentos e Gastos, importa realçar o seguinte:

- Os rendimentos aumentaram 145.558,21 € (5,43 %) face ao período anterior, em consequência do aumento do número de utentes, de uma taxa de ocupação em todas as unidades da SCMM, na ordem dos 95%, da implementação de camas de gestão privada na UCCI e da atualização das mensalidades dos utentes.
- Em comparação com o período de 2015, os Gastos com o Pessoal aumentaram 170.812,84 € (12%), representando um aumento no número médio de pessoas ao serviço da Entidade de 127 para 136. Este aumento deve-se ao facto de se ter procedido ao reforço de pessoal de enfermagem e de limpeza. Ao aumento dos Gastos de Pessoal daí resultante, correspondeu um decréscimo dos gastos com Fornecimentos dos Serviços Externos, no valor 29.538,56€, de 23.640,36€ em outros gastos e perdas financeiras e 15.670,19 € em perdas por imparidades.
- As depreciações e amortizações, de 2015 para 2016, tiveram um aumento de 5.706,14 € devido ao facto de se ter procedido à aquisição de novos equipamentos sociais e do que existia no restaurante Ermitão, adquirido após decisão judicial no processo de falência do anterior arrendatário.
- Os “Outros gastos e perdas” tiveram um decréscimo significativo de mais de 48%, já que, contrariamente ao exercício de 2015, não se verificaram correções das remunerações relativas a períodos anteriores.



- e) Os juros suportados apresentam uma ligeira diminuição de 4.073,76€ devido ao facto de à medida que o financiamento vai amortizando, os juros diminuem. Estes juros referem-se ao financiamento obtido junto do CCAM para a construção da nova UCC.
- f) Em 2016, passou-se de um resultado positivo de 65.526,97€, em 2015, para um resultado positivo de 108.261,54€, o que representa uma evolução positiva de 42.734,57€.

4.4. Investimentos

Em 2016, a situação dos investimentos apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Trf	Saldo final
Bens do Património Histórico e Cultural				
Edifícios	66.031,12 €			66.031,12 €
Sub Total	66.031,12 €			66.031,12 €
Ativos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	2.870,19 €			2.870,19 €
Edifícios e out. construções	4.652.538,05 €	3.000,00 €		4.655.538,05 €
Equipamento básico	522.823,26 €	37.879,86 €		560.703,12 €
Equipamento de transporte	74.166,97 €			74.166,97 €
Equipamento administrativo	150.660,25 €	6.587,42 €		157.247,67 €
Outros Ativos fixos tangíveis	56.652,90 €			56.652,90 €
Investimentos em Curso	35.424,00 €	26.126,04 €		61.550,04 €
Sub Total	5.495.135,62 €	73.593,32 €		5.568.728,94 €
Ativos Fixos Intangíveis				
Programas Informáticos	1.780,55 €	1.008,60 €		2.789,15 €
Sub Total	1.780,55 €	1.008,60 €		2.789,15 €
Total	5.562.947,29 €	74.601,92 €	0,00 €	5.637.549,21 €

Em 2016, as aquisições totalizaram 74.601,92€:

- Edifícios de outras construções:
Benfeitorias em instalações no valor de 3.000,00€;
- Equipamento Básico:
Foram adquiridos diversos equipamentos, nomeadamente, camas hospitalares, carros fechados de transporte de alimentos, e equipamento do Restaurante Ermitão no montante total de 37.879,86€;
- Equipamento Administrativo:
A Instituição equipamento informático e aparelho de ar condicionado no montante de 6.587,42€;
- Programas Informáticos no valor de 1.008,60 €;



➤ Investimentos em Curso:

Nesta rubrica encontram-se reconhecidos os honorários com os arquitetos com vista o projeto de remodelação do Lar Morgado Cruzeiro, sendo em 2016 no montante de 26.126,04€.

4.5. Demonstração dos resultados por valências

A demonstração dos resultados por valências resume-se no seguinte quadro-síntese, que resultou da sistematização da informação detalhada nos pontos 2.1 a 2.4, deste relatório de gestão:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Nossa Senhora do Amparo	835 065,68 €	809 190,26 €	25 875,42 €
Lar Morgado Cruzeiro	813 724,18 €	705 909,19 €	107 814,99 €
Unidade de Cuidados Continuados	947 157,99 €	988 016,54 €	-40 858,55 €
Creche Mariazinha Lemos	164 892,02 €	143 664,14 €	21 227,88 €
Imóveis	29 069,46 €	29 905,36 €	-835,90 €
Culto	20 153,24 €	37 087,83 €	-16 934,59 €
Apoio Social	14 000,00 €	2 027,71 €	11 972,29 €
Total	2 824 062,57 €	2 715 801,03 €	108 261,54 €

5. Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na nota 1 do Relatório de Gestão.

6. Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido positivo do período de 2016, no montante de 108.261,54€ transite para a rubrica “Resultados Transitados”.

7. Informações Complementares

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o termo do período não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

Não existem dívidas em mora perante o Setor Público Estatal ou Segurança Social.



As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo ao histórico de operações alcançado e tem já contratado os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A SCMM seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

(1) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) RISCOS DE MERCADO

Risco de Taxa de Juro: em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a SCMM encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.



Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a SCMM possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

8. Demonstrações Financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Mesa Administrativa apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço individual;
- Demonstração individual dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Mangualde, 9 de março de 2017

A Mesa Administrativa

The image shows several handwritten signatures in black ink. The most prominent one is a large, stylized signature that appears to be 'José Augusto'. Below it, there are several other signatures, some of which are more legible, including one that looks like 'José Augusto 3' and another that looks like 'José Augusto'. The signatures are written over a horizontal line.